

Funções sintáticas: sujeito (tipos)

Resumo

O **sujeito** é o ser sobre o qual se faz uma declaração. Termo essencial da oração, é responsável por realizar ou sofrer as ações/os estados indicados pelo verbo. Rege, também, as desinências verbais de número e pessoa. Podem ser substantivos, numerais, pronomes, palavras ou expressões substantivadas e até mesmo orações.

Tipos de sujeito:

Simples: quando apresenta apenas um núcleo.

Exemplo: O processo foi arquivado com sucesso.

Composto: quando possui mais de um núcleo.

- mais de um substantivo: As vozes e os passos aproximam-se.
- mais de um pronome: Você e eu sabemos a matéria da prova.
- mais de uma palavra ou expressão substantivada: Quantos mortos e feridos não me precederam ali.
- mais de uma oração substantiva: Era melhor esquecer o nó e pensar numa cama igual à de seu Tomás da bolandeira.

Oculto/elíptico/desinencial: quando não está escrito na oração, mas pode ser descoberto:

- Pela desinência verbal - Ficamos abalados com o acidente. (sujeito “nós”, desinência “-mos”).
- Sujeito mencionado anteriormente em outra oração.

Sujeito indeterminado: algumas vezes, o verbo não se refere a uma pessoa determinada, ou por se desconhecer quem executa a ação, ou por não haver interesse no seu conhecimento.

Exemplo: “–Contaram–me, quando eu era pequenina, a história duns naufragos, como nós.”

“Ainda se vivia num mundo de certezas” (uso da partícula “se” como indeterminadora do sujeito)

Oração sem sujeito: Chove. Anoitece. Faz frio. Nas orações mencionadas, somente o processo verbal é significativo e a ele não é atribuído nenhum ser. Nesse caso, temos orações com verbos impessoais, onde o sujeito é inexistente.

Exemplo: Anoitecia e tinham acabado de jantar. (Verbo que indica ação da natureza)

Ainda há jasmins, ainda há rosas. (Verbo “haver” com sentido de existir)

Faz hoje 8 dias que comecei a dieta. (Verbos *haver*, *fazer* e *ir* indicando tempo decorrido)

Era inverno na certa no alto sertão. (Verbo “ser” na indicação de tempo em geral)

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Assinale o sujeito do verbo “forjar” no período abaixo.
Chama atenção das pessoas atentas, cada vez mais, o quanto se forjam nos meios de comunicação modelos de comportamento ao sabor de modismos lançados pelas celebridades do momento.
 - a) meios de comunicação
 - b) modelos de comportamento
 - c) modismos
 - d) celebridades do momento
 - e) pessoas atentas

2. Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito.
 - a) Existe um povo que a bandeira empresta.
 - b) Embora com atraso, haviam chegado.
 - c) Existem flores que devoram insetos.
 - d) Alguns de nós ainda tinham esperança de encontrá-lo.
 - e) Há de haver recurso desta sentença.

3. “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante...”

O sujeito desta afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:
 - a) indeterminado
 - b) “um povo heroico”
 - c) “as margens plácidas”
 - d) “do Ipiranga”
 - e) “o brado retumbante”

4. Nas seguintes orações:
- “Pede-se silêncio.”
- “A caverna anoitecia aos poucos.”
- “Fazia um calor tremendo naquela tarde.”

O sujeito se classifica respectivamente como:

- a) indeterminado, inexistente, simples
 - b) oculto, simples, inexistente
 - c) inexistente, inexistente, inexistente
 - d) oculto, inexistente, simples
 - e) simples, simples, inexistente
5. “O que há entre a vida e a morte?”
- a) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo QUE.
 - b) Tem-se uma oração sem sujeito.
 - c) O sujeito está oculto.
 - d) O sujeito é indeterminado.
 - e) O sujeito é “uma curta ponte.”
6. Só num caso a oração é sem sujeito. Assinale-a.
- a) Faltavam três dias para o batismo.
 - b) Houve por improcedente a reclamação do aluno.
 - c) Só me resta uma esperança.
 - d) Havia tempo suficiente para as comemorações.
7. Duas orações abaixo têm sujeito indeterminado. Assinale-as:
- I. Projetavam-se avenidas largas.
 - II. Há alguém esperando você.
 - III. No meio das exclamações, ouviu-se um risinho de mofa.
 - IV. Falava-se muito sobre a possibilidade de escalar a montanha.
 - V. Até isso chegaram a dizer.
- a) I e II
 - b) III e IV
 - c) IV e V
 - d) III e V
 - e) I e V

8. Assinale a alternativa em que “nada” funciona como sujeito.
- a) Nada vi.
 - b) Nada quer.
 - c) Nada somos.
 - d) Nada me perturba.
9. “Quando me procurar o desencanto, eu direi, sereno e confiante, que a vida não foi de todo inútil.”
O sujeito de “procurar” é:
- a) indeterminado
 - b) eu (elíptico)
 - c) o desencanto
 - d) me
 - e) inexistente
10. Em relação a frase: “Precisa-se de trabalhadores”, indique a alternativa incorreta.
- a) sujeito indeterminado.
 - b) “de trabalhadores” é objeto indireto.
 - c) “se” é índice de indeterminação do sujeito.
 - d) A frase é ativa de sujeito indeterminado.
 - e) A frase é passiva.

Gabarito

1. **B**

A expressão “modelos de comportamento” é sujeito de “se forjam”.

2. **E**

Verbo “haver” com sentido de existir não possui sujeito.

3. **C**

A ordem direta seria “as margens plácidas ouviram do Ipiranga o brado retumbante de um povo heroico”.

4. **E**

Na primeira, temos sujeito paciente “silêncio”; na segunda, sujeito “simples caverna”; na terceira, temos sujeito inexistente porque o verbo “fazer” está indicando fenômeno da natureza.

5. **B**

Verbo “haver” com sentido de existir não possui sujeito.

6. **D**

Verbo “haver” com sentido de existir não possui sujeito.

7. **C**

Verbos conjugados na terceira pessoa do plural sem sujeito explícito.

8. **D**

A palavra “nada” é sujeito da ação “perturbar”.

9. **C**

A ordem direta seria “Quando o desencanto me procurar”.

10. **E**

A frase parece voz passiva, entretanto o sujeito é apenas indeterminado e não paciente.